

MULHER EMPRESÁRIA *Palestra abordou famílias*

‘Homem precisa colaborar em casa’

O 75º Encontro da Mulher Empresária da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) contou, ontem, com palestra da professora do departamento de economia, administração e sociologia da Esalq (Escola de Engenharia Luiz de Queiroz), Heliani Berlato dos Santos. Ela falou sobre família e carreira, uma escolha pessoal e intransferível. Além dela, o mastologista da Associação Ilumina, Rodrigo Reis, fez uma explanação sobre mamografia.

O assunto carreira-família é um dos temas trabalhados na tese de doutorado de Heliani. Pela pesquisa feita, ela constatou que mesmo com todos os conflitos entre carreira e família, a maioria é acrobata, ou seja, quer as duas coisas.

Segundo a pesquisadora, as famílias se dividem entre a acrobata, em que os cônjuges tentam conciliar trabalho e família; a carreirista coordenada, onde a prioridade é a carreira; a carreirista convencional, onde a mulher deixa o trabalho se precisar; a familista coordenada, onde ambos priorizam a família; e a familista convencional, na qual o homem continua como provedor único. A mais comum é a acrobata, que corresponde a 49,7% das famílias. A familista convencional só tem 3% atualmente e a carreirista coordenada 26%. Nenhuma é certa ou errada, na opinião

de Heliani. “São escolhas e depende única e exclusivamente de cada um”, declarou.

Mas uma coisa é certa: no mundo atual, o homem precisa entender seu novo papel como colaborador em casa, se a esposa também tem uma carreira, para ambos conseguirem os benefícios que 90,8% dos entrevistados apontaram em ter casamento e carreira.

Os conflitos e dilemas ficaram com apenas 9,2%. “Não tem receita para lidar com o conflito família/trabalho. Existe escolha”, disse a professora.

Assuntos que envolvem a mulher sempre são explorados nos encontros que o Conselho da Mulher Empresária da Acipi promove em toda última quarta-feira do mês. “É aberto a todas as mulheres, empresárias, associadas ou não. Vários homens também participam e fazem networking aqui”, afirmou a coordenadora do conselho, Damaris Verdame, destacando que o objetivo do evento é agregar valor, trazer informação, fortalecer a classe na cidade e ainda gerar negócios. “A média é de 180 participantes.”

Os convidados geralmente não são palestrantes por profissão, mas são profissionais com experiências a compartilhar. Além de palestras, acontecem bate-papos mais informais. “São bem produtivos também”, valorizou. (Patrícia Vieitez)